

GABARITAGEO.COM.BR



REVISÃO UNESP HISTÓRIA

RESOLUÇÃO COMENTADA
PROF. BAGLINI

1. (Unesp) Examine duas pinturas produzidas na Caverna de Altamira, Espanha, durante o Período Paleolítico Superior.



(<http://ceres.mcu.es/pages/Main>)

Tais pinturas rupestres podem ser consideradas como

- a) manifestação do primitivismo de povos incapazes de representações realistas.
- b) expressão artística infantilizada e insuficiente para fornecer qualquer indício sobre a vida na Pré-História.
- c) comprovação do pragmatismo de povos primitivos, despreocupados de sua alimentação.
- d) representação, em linguagem visual, dos vínculos materiais de um povo com o seu ambiente.
- e) revelação da predominância do pensamento abstrato sobre o concreto nos povos pré-históricos.

2. (Unesp)



(www.contramare.net)

O artista Artur Barrio nasceu em Portugal e mudou-se para o Brasil em 1955, dedicando-se à pintura a partir de 1965. Em 1969, começa a criar as *Situações*: trabalhos de grande impacto, realizados com materiais orgânicos como lixo, papel higiênico, detritos humanos e carne putrefata, com os quais realiza intervenções no espaço urbano. No mesmo ano, escreve um manifesto no qual contesta as categorias tradicionais da arte e sua relação com o mercado, e a conjuntura histórica da América Latina. Em 1970, na mostra coletiva *Do corpo à terra*, espalha as *Trouxas ensanguentadas* em um rio em Belo Horizonte.

(<http://enciclopedia.itaucultural.org.br>. Adaptado.)

Relacionando-se a imagem, as informações contidas no texto e o contexto do ano da mostra coletiva *Do corpo à terra*, é correto interpretar a intervenção *Trouxas ensanguentadas* como uma

- a) denúncia da situação política e social do Brasil.
- b) revelação da pobreza da população brasileira.
- c) demonstração do caráter perdulário das sociedades de consumo.
- d) crítica à falta de planejamento das cidades latino-americanas.
- e) melhoria, por meio da arte, das áreas degradadas das cidades.

3. (Unesp) Em 1955 foi realizada na Indonésia a Conferência de Bandung, que lançou as bases do chamado Movimento dos Não Alinhados. Considerando o contexto do Pós-Segunda Guerra Mundial, a Conferência de

Bandung expressava

- uma manifestação pelo reconhecimento internacional da hegemonia asiática sobre a economia do pós-guerra.
- uma ruptura com os padrões socioculturais preconizados pela Tríplice Aliança e pela Tríplice Entente.
- a resistência política contra os confrontos armados entre os Países Aliados e os Países do Eixo.
- a consolidação da influência socialista no hemisfério oriental, com a redefinição de antigas fronteiras políticas.
- a tentativa de alguns países de se manterem neutros diante da bipolaridade estabelecida pela Guerra Fria.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 3 QUESTÕES:

Leia o excerto para responder à(s) questão(ões) a seguir.

Dado que o Presidente eleito Donald Trump articulou uma visão coerente dos assuntos externos, parece que os Estados Unidos devem rejeitar a maioria das políticas do período pós-1945. Para Trump, a OTAN é um mau negócio, a corrida nuclear é algo bom, o presidente russo Vladimir Putin é um colega admirável, os grandes negócios vantajosos apenas para nós, norte-americanos, devem substituir o livre-comércio.

Com seu estilo peculiar, Trump está forçando uma pergunta que, provavelmente, deveria ter sido levantada há 25 anos: os Estados Unidos devem ser uma potência global, que mantenha a ordem mundial – inclusive com o uso de armas, o que Theodore Roosevelt chamou, como todos sabem, de *Big Stick*?

Curiosamente, a morte da União Soviética e o fim da Guerra Fria não provocaram imediatamente esse debate. Na década de 1990, manter um papel de liderança global para os Estados Unidos parecia barato – afinal, outras nações pagaram pela Guerra do Golfo Pérsico de 1991. Nesse conflito e nas sucessivas intervenções norte-americanas na antiga Iugoslávia, os custos e as perdas foram baixos. Então, no início dos anos 2000, os americanos foram compreensivelmente absorvidos pelas consequências do 11 de setembro e pelas guerras e ataques terroristas que se seguiram. Agora, para melhor ou para pior, o debate está nas nossas mãos.

Eliot Cohen. "Should the U.S. still carry a 'big stick'?". www.latimes.com, 18.01.2017. Adaptado.

4. (Unesp) O texto identifica dois períodos distintos nas relações globais após o fim da Guerra Fria. Tais períodos podem ser descritos da seguinte forma:

- primeiro, uma fase de ordem mundial multipolarizada; depois, uma etapa marcada pela atuação russa e estadunidense como mediadores em áreas de conflito.
- primeiro, uma fase de constantes atentados terroristas na Europa; depois, uma etapa de afirmação e consolidação da liderança industrial-militar estadunidense.
- primeiro, uma fase de frequente intervencionismo norte-americano em conflitos regionais; depois, uma etapa de dúvida quanto ao papel dos Estados Unidos no cenário global.
- primeiro, uma fase de alianças e acordos comerciais entre países europeus e latino-americanos; depois, uma etapa voltada à implantação de blocos econômicos regionais.
- primeiro, uma fase de acelerado armamentismo russo e norte-americano; depois, uma etapa de distensão e de estabelecimento de uma ordem mundial bipolarizada.

5. (Unesp) Um dos principais lemas da campanha presidencial de Donald Trump foi "Make America Great Again". Tal lema pode ser associado à seguinte frase do texto:

- "Com seu estilo peculiar, Trump está forçando uma pergunta que, provavelmente, deveria ter sido levantada há 25 anos".
- "O Presidente eleito Donald Trump articulou uma visão coerente dos assuntos externos".
- "Na década de 1990, manter um papel de liderança global para os Estados Unidos parecia barato".
- "Os Estados Unidos devem ser uma potência global, que mantenha a ordem mundial".
- "Curiosamente, a morte da União Soviética e o fim da Guerra Fria não provocaram imediatamente esse debate".

6. (Unesp) A chamada "política do *Big Stick*", desenvolvida pelo presidente norte-americano Theodore Roosevelt, manifestou-se por meio

- do respeito ao princípio da autonomia e da independência dos povos nativos do continente americano.
- dos estímulos financeiros à recuperação econômica dos países latino-americanos, após a depressão econômica de 1929.
- das contínuas intervenções diretas e indiretas em assuntos internos dos países latino-americanos.
- da elevação das taxas alfandegárias na entrada de mercadorias europeias nos Estados Unidos, após a crise de 1929.

e) da repressão às manifestações por direitos civis nos Estados Unidos da década de 1960.

7. (Unesp) Em meados do século o negócio dos metais não ocuparia senão o terço, ou bem menos, da população. O grosso dessa gente compõe-se de mercadores de tenda aberta, oficiais dos mais variados ofícios, boticários, prestamistas, estalajadeiros, taberneiros, advogados, médicos, cirurgiões-barbeiros, burocratas, clérigos, mestres-escolas, tropeiros, soldados da milícia paga. Sem falar nos escravos, cujo total, segundo os documentos da época, ascendia a mais de cem mil. A necessidade de abastecer-se toda essa gente provocava a formação de grandes currais; a própria lavoura ganhava alento novo.

(Sérgio Buarque de Holanda. "Metais e pedras preciosas". *História geral da civilização brasileira*, vol. 2, 1960. Adaptado.)

De acordo com o excerto, é correto concluir que a extração de metais preciosos em Minas Gerais no século XVIII

- a) impediu o domínio do governo metropolitano nas áreas de extração e favoreceu a independência colonial.
- b) bloqueou a possibilidade de ascensão social na colônia e forçou a alta dos preços dos instrumentos de mineração.
- c) provocou um processo de urbanização e articulou a economia colonial em torno da mineração.
- d) extinguiu a economia colonial agroexportadora e incorporou a população litorânea economicamente ativa.
- e) restringiu a divisão da sociedade em senhores e Escravos e limitou a diversidade cultural da colônia.

8. (Unesp) A Inconfidência Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798) tiveram semelhanças e diferenças significativas. É correto afirmar que

- a) as duas revoltas tiveram como objetivo central a luta pelo fim da escravidão.
- b) a revolta mineira teve caráter eminentemente popular e a baiana, aristocrático e burguês.
- c) a revolta mineira propunha a independência brasileira e a baiana, a manutenção dos laços com Portugal.
- d) as duas revoltas obtiveram vitórias militares no início, mas acabaram derrotadas.
- e) as duas revoltas incorporaram e difundiram ideias e princípios iluministas.

9. (Unesp) Art. 3º O governo paraguaio se reconhece obrigado à celebração do Tratado da Tríplice Aliança de 1º de maio de 1865, entendendo-se estabelecido desde já que a navegação do Alto Paraná e do Rio Paraguai nas águas territoriais da república deste nome fica franqueada aos navios de guerra e mercantes das nações aliadas, livres de todo e qualquer ônus, e sem que se possa impedir ou estorvar-se de nenhum modo a liberdade dessa navegação comum.

("Acordo Preliminar de Paz Celebrado entre Brasil, Argentina e Uruguai com o Paraguai (20 junho 1870)". In: Paulo Bonavides e Roberto Amaral (orgs.). *Textos políticos da história do Brasil*, 2002. Adaptado.)

O tratado de paz imposto pelos países vencedores da guerra contra o Paraguai deixa transparente um dos motivos da participação do Estado brasileiro no conflito:

- a) o domínio de jazidas de ouro e prata descobertas nas províncias centrais.
- b) o esforço em manter os acordos comerciais celebrados pelas metrópoles ibéricas.
- c) a garantia de livre trânsito nas vias de acesso a províncias do interior do país.
- d) o projeto governamental de proteger a nação com fronteiras naturais.
- e) o monopólio governamental do transporte de mercadorias a longa distância.

10. (Unesp) A Revolta dos Malês, ocorrida em 1835 na Bahia, contou com ampla participação popular e defendeu, entre outras propostas,

- a) a rejeição ao catolicismo e a construção de uma ordem islâmica.
- b) a manutenção da escravidão de africanos e a ampliação da escravização de indígenas.
- c) o retorno de D. Pedro I e o restabelecimento da monarquia absolutista.
- d) a ampliação das relações diplomáticas e comerciais com os países africanos.
- e) o reconhecimento dos direitos e deveres de todo cidadão brasileiro.

11. (Unesp) Na passagem dos anos 1920 para a década seguinte, a política de valorização do café no Brasil

- a) impediu o avanço da produção de cacau, algodão e borracha, devido à concentração de recursos econômicos no Nordeste.

Lista de Exercícios

- b) facilitou o deslocamento de capitais do setor industrial para o agrário, que aproveitava a estabilidade dos mercados externos para se desenvolver.
- c) agravou a crise econômica, devido ao alto volume de café estocado e à redução significativa dos mercados estrangeiros para a mercadoria.
- d) sustentou a hegemonia financeira da região Nordeste, que prolongou sua liderança e comando político por mais duas décadas.
- e) foi compensada pela estratégia governamental de supervalorização do câmbio, o que permitiu o aumento significativo das exportações de café.

12. (Unesp) No presidencialismo, a instabilidade da coalizão pode atingir diretamente a presidência. É menor o grau de liberdade de recomposição de forças, através da reforma do gabinete, sem que se ameacem as bases de sustentação da coalizão governante. No Congresso, a polarização tende a transformar "coalizões secundárias" e facções partidárias em "coalizões de veto", elevando perigosamente a probabilidade de paralisia decisória e consequente ruptura da ordem política.

Sérgio Henrique H. de Abranches. "Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro". *Dados*, 1988.

Os impasses do chamado "presidencialismo de coalizão" podem ser identificados em pelo menos dois momentos da história brasileira:

- a) nas sucessivas constituintes realizadas entre 1934 e 1946 e na instabilidade política da chamada Primeira República.
- b) nas dificuldades políticas enfrentadas no período de 1946 a 1964 e nas crises governamentais da chamada Nova República.
- c) na reforma partidária do final do regime militar e na pulverização dos votos populares nas eleições presidenciais de 1989 e 1998.
- d) na crise final do Segundo Império e no fechamento político provocado pela implantação do Estado Novo de Getúlio Vargas.
- e) nas críticas à política dos governadores implementada por Campos Sales e no golpe militar que encerrou o governo de João Goulart.

13. (Unesp) Observe o cartaz, relativo ao plebiscito realizado em janeiro de 1963.



Contra a miséria
Contra o analfabetismo
Contra a falta de terra
Contra a usurpação do seu voto

NO DIA 6 DE JANEIRO MARQUE NÃO

(www.projetomemoria.art.br)

O cartaz alude à situação histórica brasileira marcada por

- a) estabilidade política, crescimento da economia agroindustrial e baixas taxas de inflação.
- b) renúncia presidencial, debates sobre sistema de governo e projetos de reforma social.
- c) ascensão de governos conservadores, despolitização da sociedade e abolição de leis trabalhistas.
- d) deposição do presidente da República, privatizações de empresas estatais e adoção do neoliberalismo.
- e) autoritarismos governamentais, restrições à liberdade de expressão e cassações de mandatos de parlamentares.

Lista de Exercícios

14. (Unesp) Apesar de sua dispersão geográfica e de sua fragmentação política, os gregos tinham uma profunda consciência de pertencer a uma só e mesma cultura. Esse fenômeno é tão mais extraordinário, considerando-se a ausência de qualquer autoridade central política ou religiosa e o livre espírito de invenção de uma determinada comunidade para resolver os diversos problemas políticos ou culturais que se colocavam para ela. (Moses I. Finley. *Os primeiros tempos da Grécia*, 1998. Adaptado.)

O excerto refere-se ao seguinte aspecto essencial da história grega da Antiguidade:

- a) a predominância da reflexão política sobre o desenvolvimento das belas-artes.
- b) a fragilidade militar de populações isoladas em pequenas unidades políticas.
- c) a vinculação do nascimento da filosofia com a constituição de governos tirânicos.
- d) a existência de cidades-estados conjugada a padrões civilizatórios de unificação.
- e) a igualdade social sustentada pela exploração econômica de colônias estrangeiras.

15. (Unesp) A Igreja foi responsável direta por mais uma transformação, formidável e silenciosa, nos últimos séculos do Império: a vulgarização da cultura clássica. Essa façanha fundamental da Igreja nascente indica seu verdadeiro lugar e função na passagem para o Feudalismo. A condição de existência da civilização da Antiguidade em meio aos séculos caóticos da Idade Média foi o caráter de resistência da Igreja. Ela foi a ponte entre duas épocas.

(Perry Anderson. *Passagens da Antiguidade ao Feudalismo*, 2016. Adaptado.)

O excerto permite afirmar corretamente que a Igreja cristã

- a) tornou-se uma instituição do Império Romano e sobreviveu à sua derrocada quando da invasão dos bárbaros germânicos.
- b) limitou suas atividades à esfera cultural e evitou participar das lutas políticas durante o Feudalismo.
- c) manteve-se fiel aos ensinamentos bíblicos e proibiu representações de imagens religiosas na Idade Média.
- d) reconheceu a importância da liberdade religiosa na Europa Ocidental e combateu a teocracia imperial.
- e) combateu o universo religioso do Feudalismo e propagou, em meio aos povos sem escrita, o paganismo greco-romano.

16. (Unesp) Nem todos os homens se renderam diante das forças irresistíveis do novo mundo fabril, e a experiência do movimento dos quebradores de máquina demonstra uma inequívoca capacidade dos trabalhadores para desencadear uma luta aberta contra o sistema de fábrica. De um lado, esse movimento de resistência visava investir contra as novas relações hierárquicas e autoritárias introduzidas no interior do processo de trabalho fabril, e nessa medida a destruição das máquinas funcionava como mecanismo de pressão contra a nova direção organizativa das empresas; de outro lado, inúmeras atividades de destruição carregaram implicitamente uma profunda hostilidade contra as novas máquinas e contra o marco organizador da produção que essa tecnologia impunha.

Edgar de Decca. *O nascimento das fábricas*, 1982. Adaptado.

De acordo com o texto, os movimentos dos quebradores de máquinas, na Inglaterra do final do século XVIII e início do XIX,

- a) expunham a rápida e eficaz ação dos sindicatos, capazes de coordenar ações destrutivas em fábricas de diversas partes do país.
- b) representavam uma reação diante da ordem e da disciplinarização do trabalho, facilitadas pelo emprego de máquinas na produção fabril.
- c) indicavam o aprimoramento das condições de trabalho nas fábricas, que contavam com aparato de segurança interna contra atos de vandalismo.
- d) revelavam a ingenuidade de alguns trabalhadores, que não percebiam que as máquinas auxiliavam e facilitavam seu trabalho.
- e) simbolizavam a rebeldia da maioria dos trabalhadores, envolvidos com partidos e agrupamentos políticos de inspiração marxista.

17. (Unesp)



(Andrea Mantegna. *Lamentação sobre o Cristo morto*, 1480. Pinacoteca de Brera, Milão.)

A pintura representa no martírio de Cristo os seguintes princípios culturais do Renascimento italiano:

- a) a imitação das formas artísticas medievais e a ênfase na natureza espiritual de Cristo.
- b) a preocupação intensa com a forma artística e a ausência de significado religioso do quadro.
- c) a disposição da figura de Cristo em perspectiva geométrica e o conteúdo realista da composição.
- d) a gama variada de cores luminosas e a concepção otimista de uma humanidade sem pecado.
- e) a idealização do corpo do Salvador e a noção de uma divindade desvinculada dos dramas humanos.

18. (Unesp) Deveis saber, portanto, que existem duas formas de se combater: uma, pelas leis, outra, pela força. A primeira é própria do homem; a segunda, dos animais. Como, porém, muitas vezes a primeira não seja suficiente, é preciso recorrer à segunda. Ao príncipe torna-se necessário, porém, saber empregar convenientemente o animal e o homem. [...] Nas ações de todos os homens, máxime dos príncipes, onde não há tribunal para que recorrer, o que importa é o êxito bom ou mau. Procure, pois, um príncipe, vencer e conservar o Estado.

Nicolau Maquiavel. *O príncipe*, 1983.

O texto, escrito por volta de 1513, em pleno período do Renascimento italiano, orienta o governante a

- a) defender a fé e honrar os valores morais e sagrados.
- b) valorizar e priorizar as ações armadas em detrimento do respeito às leis.
- c) basear suas decisões na razão e nos princípios éticos.
- d) comportar-se e tomar suas decisões conforme a circunstância política.
- e) agir de forma a sempre proteger e beneficiar os governados.

19. (Unesp) A expansão territorial dos Estados Unidos, no século XIX, foi o resultado da compra da Luisiana francesa pelo governo central, da anexação de territórios mexicanos, da distribuição de pequenos lotes de terra para colonos pioneiros, da expansão das redes de estradas de ferro, assim como da anexação de terras indígenas.

Esse processo expansionista foi ideologicamente justificado pela doutrina do Destino Manifesto, segundo a qual

- a) o direito pertence aos povos mais democráticos e laboriosos.
- b) o mundo deve ser transformado para o engrandecimento da humanidade.
- c) o povo americano deve garantir a sobrevivência econômica das sociedades pagãs.
- d) as terras pertencem aos seus descobridores e primeiros ocupantes.
- e) a nação deve conquistar o continente que a Providência lhe reservou.

20. (Unesp) Em Aire-sur-la-Lys, em 15 de agosto de 1335, Jean de Picquigny, governador do condado de Artois, permite ao "maior, aos ^lalmotacés e à comunidade da cidade construir uma torre com um sino especial, por causa do mister da tecelagem e de outros misteres em que vários operários deslocam-se habitualmente em certas horas do dia". Jacques Le Goff. *Por uma outra Idade Média*, 2013. Adaptado.

^lalmotacé: inspetor municipal.

Lista de Exercícios

O texto revela

- a) a persistência da concepção antiga de emprego do tempo, associada aos ciclos da natureza.
- b) a persistência da concepção artesanal de emprego do tempo, associada à busca de maior qualidade.
- c) o surgimento de uma nova concepção de emprego do tempo, associada ao exercício do trabalho.
- d) o surgimento de uma nova concepção de emprego do tempo, associada à valorização do ócio.
- e) a persistência da concepção eclesiástica de emprego do tempo, associada à ditadura do relógio.

21. (Unesp) No movimento de Independência atuam duas tendências opostas: uma, de origem europeia, liberal e utópica, que concebe a América espanhola como um todo unitário, assembleia de nações livres; outra, tradicional, que rompe laços com a Metrópole somente para acelerar o processo de dispersão do Império.

(Octavio Paz. *O labirinto da solidão*, 1999. Adaptado.)

O texto refere-se às concepções em disputa no processo de Independência da América Latina. Tendo em vista a situação política das nações latino-americanas no século XIX, é correto concluir que

- a) os Estados independentes substituíram as rivalidades pela mútua cooperação.
- b) os países libertos formaram regimes constitucionais estáveis.
- c) as antigas metrópoles ibéricas continuavam governando os territórios americanos.
- d) o conteúdo filosófico das independências sobrepôs-se aos interesses oligárquicos.
- e) as classes dirigentes nativas foram herdeiras da antiga ordem colonial.

22. (Unesp) Os deuses disseram entre si depois de criar o homem: "O que os homens comerão, oh deuses? Vamos já todos buscar o alimento." Enquanto isso, as formigas vermelhas estavam colhendo e carregando os grãos de milho que traziam de dentro do Tonacatepetl (Montanha do Sustento). O deus Quetzalcoatl encontrou as formigas e lhes disse: "Digam-me, onde vocês colheram os grãos de milho?". Muitas vezes lhes perguntou, mas as formigas não quiseram responder. Algum tempo depois, as formigas disseram a Quetzalcoatl: "Lá." E apontaram o lugar. Quetzalcoatl se transformou em formiga negra e as acompanhou. Desse modo, Quetzalcoatl acompanhou as formigas vermelhas até o depósito, arranjou o milho e em seguida o levou a Tamoanchan (moradia dos deuses e onde o homem havia sido criado). Ali os deuses o mastigaram e o puseram na nossa boca para nos robustecer.

Apud Eduardo Natalino dos Santos. *Cidades pré-hispânicas do México e da América Central*, 2004.

O texto asteca

- a) promove a divulgação das qualidades nutricionais do milho para o fortalecimento dos guerreiros mesoamericanos.
- b) oferece uma explicação mítica para a importância do milho na base da alimentação dos povos mesoamericanos.
- c) demonstra sustentação histórica e claro desenvolvimento de pensamento lógico e racional.
- d) procura justificar o fato de apenas os governantes dos povos mesoamericanos poderem exercer atividades agrícolas.
- e) revela a influência das fábulas europeias na construção do imaginário dos povos mesoamericanos.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Leia o texto para responder à(s) questão(ões) a seguir.

A industrialização contemporânea requer investimentos vultosos. No Brasil, esses investimentos não podiam ser feitos pelo setor privado, devido à escassez de capital que caracteriza as nações em desenvolvimento. Além disso, o crescimento econômico do Brasil, um recém-chegado ao processo de modernização, processou-se em condições socioeconômicas diferentes. Um efeito internacional de demonstração, na forma de imitação de padrões de vida, entre países ricos e pobres, e entre classes ricas e pobres dentro das nações, resultou em pressões significativas sobre as taxas de crescimento para diminuir a diferença entre nações desenvolvidas e em desenvolvimento. Em vista das aspirações de melhores padrões de vida, o governo desempenhou um papel importante no crescimento econômico recente do Brasil.

(Carlos Manuel Peláez e Wilson Suzigan. *História monetária do Brasil*, 1981. Adaptado.)

23. (Unesp) Os impasses do desenvolvimento industrial brasileiro, apontados pelo texto, foram enfrentados no governo Juscelino Kubitschek (1956-1961) com o Plano de Metas, cujo objetivo era promover a industrialização por meio

- a) da associação de esforços econômicos entre o Estado, o capital estrangeiro e as empresas nacionais.

Lista de Exercícios

- b) da valorização da moeda nacional, da estatização de fábricas falidas e da contenção de salários.
- c) da criação de indústrias têxteis estatais e do aumento de impostos sobre o grande capital nacional.
- d) do emprego de empresas multinacionais submetidas à severa lei da remessa de lucros, juros e dividendos para o exterior.
- e) do combate à seca no Nordeste e do aumento do salário mínimo, com controle da inflação.

24. (Unesp) De acordo com o texto, uma das particularidades do processo de industrialização brasileira é

- a) o controle das matérias-primas industriais pelas nações imperialistas do planeta.
- b) a escassez de mão de obra devido à sobrevivência da pequena propriedade rural.
- c) o domínio da política por setores sociais ligados aos padrões da economia colonial.
- d) a emergência da industrialização em meio a economias internacionais já industrializadas.
- e) a existência prévia de um amplo mercado consumidor de produtos de luxo.

25. (Unesp) Os colonos que emigram, recebendo dinheiro adiantado, tornam-se, pois, desde o começo, uma simples propriedade de Vergueiro & Cia. E em virtude do espírito de ganância, para não dizer mais, que anima numerosos senhores de escravos, e também da ausência de direitos em que costumam viver esses colonos na província de São Paulo, só lhes resta conformarem-se com a ideia de que são tratados como simples mercadorias ou como escravos. (Thomas Davatz. *Memórias de um colono no Brasil* (1850), 1941.)

O texto aponta problemas enfrentados por imigrantes europeus que vieram ao Brasil para

- a) trabalhar nas primeiras fábricas, implantadas na região Sudeste do país, para reduzir a dependência brasileira de manufaturados ingleses.
- b) substituir a mão de obra escrava nas lavouras de café e cana-de-açúcar, após a decretação do fim da escravidão pela lei Áurea.
- c) trabalhar no sistema de parceria, estando submetidos ao poder político e econômico de fazendeiros habituados à exploração da mão de obra escrava.
- d) substituir a mão de obra indígena na agricultura e na pecuária, pois os nativos eram refratários aos trabalhos que exigiam sua sedentarização.
- e) trabalhar no sistema de colonato, durante o período da grande imigração, e se estabeleceram nas fazendas de café do Vale do Paraíba e litoral do Rio de Janeiro.

a ideia é atingir metas.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[D]

As pinturas rupestres eram uma forma das sociedades pré-históricas representarem acontecimentos do seu cotidiano, como a caça, por exemplo, sempre presente durante o Período Paleolítico.

Resposta da questão 2:

[A]

No ano da mostra, 1970, o Brasil vivia os chamados *anos de chumbo* do Regime Militar, devido às imposições do AI-5. Logo, o trabalho do artista faz alusão a isso.

Resposta da questão 3:

[E]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

No contexto do mundo bipolar da Guerra Fria (Estados Unidos capitalista versus União Soviética socialista), vários países, em sua maioria subdesenvolvidos, lançaram o Movimento dos Não Alinhados. Isto é, um grupo de nações sem alinhamento com os Estados Unidos e a União Soviética, mantendo uma política externa mais independente. A primeira conferência dos não alinhados foi em Bandung, Indonésia, 1955. Na prática, a ideia teve pouco êxito, e no final das contas, a maioria dos países subdesenvolvidos teve influência soviética ou americana.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A Conferência de Bandung tratou de dois temas: (1) o não alinhamento no contexto da Guerra Fria e (2) o questionamento da colonização das potências europeias sobre África e Ásia. A partir dela, vários países, africanos, principalmente, se posicionaram contra o alinhamento e a colonização.

Resposta da questão 4:

[C]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O primeiro período começa na queda da URSS (1991) e vai até o início dos anos 2000, englobando a participação dos EUA em conflitos regionais, como a Guerra do Golfo e a Guerra do Iraque.

O segundo período começa após o 11 de setembro (2001) e amplia-se no governo Barack Obama, quando os EUA começam a ter sua interferência mundial contestada.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

Após o término da ordem bipolar da Guerra Fria em 1991, os Estados Unidos emergiram como potência dominante, isto é, com poderio econômico e militar muito superior as demais durante a década de 1990. Naquele período, aconteceram intervenções pontuais dos EUA, a exemplo da atuação da OTAN no conflito entre a antiga Iugoslávia (atual Sérvia) e Kosovo em 1999. Nos anos 2000, após os atentados de 2011 promovidos pela Al Qaeda, o país enveredou por uma política externa unilateralista com guerras preventivas no Afeganistão e Iraque com grande custo financeiro, em perdas de vidas humanas e em prestígio internacional. A partir de 2009, com Barack Obama, o país recuou das intervenções diretas e tendeu ao multilateralismo.

Resposta da questão 5:

[D]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O lema "fazer a América grande novamente" encaixa-se com a visão de que os EUA tem a obrigação de potencializar-se como influenciador das questões internacionais, como expressa a frase da alternativa [D].

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

O lema da campanha eleitoral de Donald Trump (Partido Republicano), os Estados Unidos grandes novamente, como potência muito superior as demais, remete a um passado que dificilmente vai retornar. Os Estados Unidos são uma potência em declínio relativo. O país sofreu um processo de desindustrialização devido à dispersão de

Lista de Exercícios

empresas transnacionais norte-americanas pelo mundo emergente e subdesenvolvido. A China já é a maior economia do mundo considerando o PIB-PPC (Paridade de Poder de Compra) e com gastos militares crescentes.

Resposta da questão 6:

[C]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A política do "grande porrete" aplicava ampla intervenção norte-americana em assuntos políticos, econômicos e sociais em praticamente todos os países latino-americanos. Na verdade, a interferência norte-americana na América Latina já existia antes dessa política e continuou a existir depois dela.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

No final do século XIX e início do século XX, a política do "Big Stick" ("grande porrete") praticada pelo ex-presidente dos Estados Unidos, Theodore Roosevelt, consistia na intervenção indireta e direta nos países da América Latina e Caribe para garantir os interesses geopolíticos e econômicos norte-americanos. São exemplos de prática imperialista, intervenções em países como República Dominicana, Haiti e Cuba. Desta época foi o estímulo a independência do Panamá em relação a Colômbia, que possibilitou a construção do Canal do Panamá pelos Estados Unidos, concluído em 1913.

Resposta da questão 7:

[C]

Como destaca Sérgio Buarque de Holanda, a extração de ouro não ocupava nem $\frac{1}{3}$ da população que vivia nas minas. Segundo o autor, a maior parte da população colonial exercia as mais variadas funções – como mercadores, médicos, clérigos e escravos – e essa população exigia uma infraestrutura que a Colônia teve que suprir – baseada na urbanização e no abastecimento alimentício na região das minas.

Resposta da questão 8:

[E]

Tanto a Inconfidência Mineira quanto a Conjuração Baiana tiveram influência iluminista nas suas concepções políticas e sociais.

Resposta da questão 9:

[C]

A participação brasileira na Guerra do Paraguai estava ligada ao domínio da Bacia do Prata, formada, dentre outros, pelos rios Paraná, Paraguai e da Prata. Por isso, o Tratado de Paz fez questão de destacar que nada poderia impedir a livre circulação por esses rios.

Resposta da questão 10:

[A]

A revolta dos malês tinha cunho religioso, uma vez que foi promovida por negros muçulmanos que buscavam liberdade religiosa através da formação de um Estado islâmico na Bahia.

Resposta da questão 11:

[C]

Devido à Grande Depressão (1929-EUA), o café brasileiro perdeu mercado, o que causou um excesso de sacas em estoque. Devido às resoluções do Convênio de Taubaté, o governo brasileiro foi obrigado a comprar o café estocado, o que contribuiu para o agravamento da economia brasileira.

Resposta da questão 12:

[B]

A falta de apoio do Congresso ao presidente da República manifestou-se, na história brasileira, nos governos de Vargas (1954), Jânio (1961), Jango (1964), Collor (1992) e Dilma (2016).

Lista de Exercícios

Resposta da questão 13:

[B]

O plebiscito votado em 1963 questionava a população sobre o regime de governo que deveria vigorar no país: presidencialista ou parlamentarista. O plebiscito veio à tona após a renúncia de Jânio Quadros, em 1962, e a formação de um governo parlamentarista para governar o país enquanto se discutia a posse ou não do vice João Goulart. Goulart era rejeitado por parte da população brasileira devido aos seus ideais de reforma social.

Resposta da questão 14:

[D]

O texto aborda o destacável sentimento de pertencimento a uma mesma cultura mostrado pelos gregos apesar da fragmentação política característica da divisão em cidades-estados, típica da Grécia Antiga.

Resposta da questão 15:

[A]

O texto deixa claro que, na passagem da Antiguidade para a Idade Média, uma das poucas “pontes” foi a presença e influência da Igreja Católica. Surgida durante o Império Romano, a Igreja Católica “sobreviveu” ao caos da derrocada romana e tornou-se a instituição mais influente do Feudalismo.

Resposta da questão 16:

[B]

O movimento citado no texto – quebra das máquinas – era o ludismo. Ele simbolizava uma resistência a duas coisas: (1) a rigidez do trabalho nas fábricas e (2) o desemprego gerado pela maquinofatura.

Resposta da questão 17:

[C]

O Renascimento, ao buscar inspiração na arte greco-romana, valorizou a figura humana nas suas obras e exaltou as capacidades do homem. Sendo assim, no quadro acima, a valorização do corpo de Cristo, em perspectiva geométrica e extremamente fiel à realidade, é uma característica do Renascimento.

Resposta da questão 18:

[D]

Para Maquiavel, o principal objetivo de um governante deve ser manter-se no poder, garantindo a preservação da ordem na sociedade. E, para isso, o príncipe deve guiar sua conduta política de acordo com as circunstâncias, não se preocupando com a moralidade dos seus atos.

Resposta da questão 19:

[E]

Segundo a crença do *Destino Manifesto*, os EUA e os norte-americanos foram escolhidos pela Providência Divina para dominar a maior parte dos territórios da América do Norte e para espalhar sua influência pelo restante do continente.

Resposta da questão 20:

[C]

Na Baixa Idade Média, o surgimento das manufaturas de tecido exigiu uma mudança na concepção de tempo, atrelada, a partir de então, à rotina de trabalho dos artesãos no ambiente urbano, em detrimento da concepção de tempo utilizada pelo trabalhador rural, na agricultura.

Resposta da questão 21:

[E]

Lista de Exercícios

A América Espanhola optou pelo segundo tipo de independência descrito no texto, aquele que levou à fragmentação da Colônia em várias Repúblicas. Analisando os novos países latino-americanos surgidos com a independência podemos notar uma série de continuidades do período colonial, como as desigualdades sociais e a dependência econômica externa.

Resposta da questão 22:

[B]

O milho era a base da alimentação dos povos pré-colombianos. No texto, sua importância é destacada através de um relato mítico-religioso, associando seu consumo ao trabalho dos deuses.

Resposta da questão 23:

[A]

O Plano de Metas de JK pretendia fazer o Brasil crescer 50 anos em 5 por meio de investimentos em infraestrutura e industrialização. Para cumpri-lo, JK abriu a economia ao capital estrangeiro em busca de investimentos empresariais. Ocorria, assim, o *Nacional Desenvolvimentismo* baseado em investimentos estrangeiros.

Resposta da questão 24:

[D]

No Brasil, como ressalta o texto, o processo de industrialização ocorreu após o das potências europeias. Outra característica da nossa industrialização foi o fato de que ela sempre foi valorizada em períodos nos quais não podíamos importar da Europa, como durante as Grandes Guerras. Fazíamos, assim, a chamada *industrialização por substituição de importação*.

Resposta da questão 25:

[C]

Durante o Segundo Reinado, no período em que o tráfico intercontinental esteve proibido, o governo brasileiro apoiou a vinda de imigrantes para substituir o trabalho escravo nas lavouras de café. Os imigrantes eram trazidos a partir do sistema de *parceria*, no qual recebiam uma ajuda de custo para fazer a viagem e, por isso, ficavam presos à companhia que os ajudou até que pagassem suas dívidas.

a ideia é atingir metas.